

Curso de Especialização

Cirurgia Rinofacial





Curso de Especialização Cirurgia Rinofacial

- » Modalidade: online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Acesso ao site: www.techtute.com/pt/medicina/curso-especializacao/curso-especializacao-cirurgia-rinofacial

Índice

01

Apresentação

pág. 4

02

Objetivos

pág. 8

03

Direção do curso

pág. 12

04

Estrutura e conteúdo

pág. 16

05

Metodologia

pág. 26

06

Certificação

pág. 34

01

Apresentação

Melhorar o aspeto do rosto é uma das grandes necessidades dos pacientes que recorrem aos consultórios dos cirurgiões plásticos, pretendendo conseguir um rosto harmonioso e atraente que lhes permita melhorar a sua autoestima. Mas as intervenções nesta parte do corpo devem ser efetuadas com total precisão, a fim de manter os seus traços característicos e, ao mesmo tempo, mostrar uma melhoria física. Com este curso, pretendemos especializá-lo em Cirurgia Rinofacial para que possa oferecer cuidados mais personalizados aos seus pacientes.





“

Especialize-se em Cirurgia Rinofacial e conheça as técnicas mais desenvolvidas neste campo da medicina estética”

O principal objetivo deste Curso de Especialização em Cirurgia Rinofacial da TECH é oferecer aos cirurgiões plásticos a oportunidade de conhecer as principais novidades neste tipo de cirurgia, permitindo-lhes melhorar a saúde e a aparência física dos seus pacientes, tendo em conta as suas necessidades.

O curso divide-se em três módulos que abrangem a cirurgia periorbitária e da face superior; a cirurgia de rejuvenescimento facial e cervical; e a cirurgia estética nasal. O seu conteúdo foi concebido por uma equipa de profissionais com uma vasta experiência no setor, que procuram partilhar todos os seus conhecimentos para melhorar a formação de outros profissionais.

O curso abrange os conceitos mais relevantes da cirurgia periorbitária e da cirurgia da região superior da face, com o reconhecimento das estruturas anatómicas da área topográfica como base para a compreensão da abordagem médica e cirúrgica do paciente. Também oferece conhecimentos especializados em cirurgia cervicofacial para que os cirurgiões possam obter os melhores resultados nos pacientes que procuram um rejuvenescimento facial. Na cirurgia estética, o nariz representa um desafio para o cirurgião, visto que a rinoplastia não pode admitir erros, uma vez que as consequências seriam muito visíveis e frustrantes para o paciente. Por essa razão, o programa aborda em profundidade essas técnicas.

Este Curso de Especialização tem um programa intenso concebido para lhe dar a conhecer as tecnologias, materiais e tratamentos desta disciplina e apresenta uma perspetiva completa da cirurgia plástica estética que lhe permitirá especializar-se de uma forma ética e responsável. Deste modo, este curso proporciona-lhe uma aprendizagem altamente qualificada na procura da excelência. Além disso, o seu formato 100% online permite-lhe continuar os seus estudos a partir do local da sua escolha, sem a necessidade de se deslocar ou ter quaisquer restrições de tempo.

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Rinofacial** conta com o conteúdo educacional mais completo e atualizado do mercado. As suas principais características são:

- ♦ O conteúdo gráfico, esquemático e eminentemente prático destes reúne informações científicas e práticas sobre as disciplinas essenciais para o exercício profissional.
- ♦ Novidades da Cirurgia Rinofacial
- ♦ Exercícios práticos onde o processo de autoavaliação pode ser levado a cabo a fim de melhorar a aprendizagem
- ♦ O seu foco especial em metodologias inovadoras da Cirurgia Rinofacial
- ♦ Palestras teóricas, perguntas ao especialista, fóruns de discussão sobre questões controversas e atividades de reflexão individual
- ♦ Possibilidade de aceder ao conteúdo a partir de qualquer dispositivo fixo ou portátil com ligação à Internet



Amplie os seus conhecimentos através deste Curso de Especialização, graças ao qual poderá alcançar a excelência no domínio da Cirurgia Rinofacial”

“

Este Curso de Especialização é o melhor investimento que pode fazer na seleção de um programa de atualização por duas razões: além de atualizar os seus conhecimentos em Cirurgia Rinofacial, obterá um certificado da Universidade online em espanhol: TECH”

O seu corpo docente inclui profissionais da área da Cirurgia Plástica Estética, que trazem a sua experiência de trabalho para esta especializado, assim como especialistas reconhecidos de sociedades líderes e universidades de prestígio.

O seu conteúdo multimédia, desenvolvido com a mais recente tecnologia educacional, permitirá ao profissional uma aprendizagem situada e contextual, ou seja, um ambiente simulado que proporcionará uma especialização imersiva programada para treinar em situações reais.

A conceção deste programa centra-se na Aprendizagem Baseada em Problemas, em que o cirurgião deve tentar resolver as diferentes situações de prática profissional que surgem durante o curso académico. Para isso, o profissional contará com a ajuda de um inovador sistema de vídeo interativo realizado por especialistas reconhecidos e experientes em Cirurgia Rinofacial.

Esta especialização conta com o melhor material didático, o que lhe permitirá estudar de uma forma contextual para facilitar a sua aprendizagem.

Este Curso de Especialização 100% online permitir-lhe-á conciliar os seus estudos com a sua profissão enquanto amplia os seus conhecimentos neste domínio.



02 Objetivos

O Curso de Especialização em Cirurgia Rinofacial visa facilitar o desempenho do profissional através dos últimos avanços e tratamentos mais inovadores no setor, conseguindo uma qualificação superior que lhe permita atuar com total segurança nos casos que surjam na sua atividade.





“

O nosso objetivo é especializá-lo em Cirurgia Rinofacial para que possa oferecer cuidados mais personalizados aos seus pacientes.



Objetivos gerais

- ♦ Conhecer a anatomia da área topográfica para compreender o processo de aparecimento das diferentes imperfeições da área
- ♦ Examinar as diferentes técnicas básicas da cirurgia plástica oftálmica
- ♦ Estabelecer as técnicas cirúrgicas e anestésicas específicas para a área, bem como a gestão perioperatória do paciente da cirurgia estética
- ♦ Analisar técnicas alternativas não cirúrgicas que permitam melhorar as imperfeições da área
- ♦ Apresentar os últimos avanços e as melhores técnicas cirúrgicas disponíveis que proporcionarão o mais alto nível de satisfação do paciente em cirurgia estética facial
- ♦ Examinar a anatomia da área topográfica para compreender o processo de aparecimento das diferentes imperfeições
- ♦ Estabelecer as diferentes técnicas básicas da cirurgia facial
- ♦ Identificar técnicas alternativas não cirúrgicas que permitam melhorar o envelhecimento facial
- ♦ Gerar conhecimentos especializados para que o cirurgião possa aplicá-los aos diferentes casos clínicos que lhe são apresentados
- ♦ Fornecer as ferramentas e pontos-chave necessários para facilitar a realização de rinoplastia





Objetivos específicos

Módulo 1 Cirurgia periorbital e facial superior

- ♦ Definir a anatomia da região orbital, periorbital e superior da face
- ♦ Desenvolver as considerações estéticas da região periorbital
- ♦ Examinar as mudanças associadas ao envelhecimento
- ♦ Determinar as diferentes técnicas básicas em cirurgia plástica oftálmica
- ♦ Analisar as etapas da avaliação pré-operatória
- ♦ Estabelecer as técnicas cirúrgicas específicas
- ♦ Para demonstrar procedimentos complementares à cirurgia das pálpebras

Módulo 2 Cirurgia de rejuvenescimento facial e cervical

- ♦ Examinar a anatomia do rosto e pescoço
- ♦ Determinar as considerações estéticas da região e pescoço
- ♦ Analisar as mudanças associadas ao envelhecimento
- ♦ Desenvolver as diferentes técnicas cirúrgicas utilizadas na gestão do SMAS
- ♦ Analisar as etapas da avaliação pré-operatória
- ♦ Estabelecer as possíveis complicações operativas que são atribuídas a cada procedimento
- ♦ Demonstrar os procedimentos complementares utilizados para a gestão do envelhecimento cervicofacial

Módulo 3 Cirurgia nasal estética

- ♦ Reforçar o conhecimento anatômico da região nasal
- ♦ Qualificar o estudante para efetuar uma análise completa do nariz e relacioná-la de acordo com a variação das características anatômicas de cada paciente, sem esquecer que o conceito de beleza é diferente não só entre homens e mulheres mas também de acordo a as características étnicas do sujeito a tratar
- ♦ Abordar conhecimentos significativos de fotografia, a fim de realizar uma documentação adequada dos casos
- ♦ Especializar o estudante nas técnicas cirúrgicas utilizadas na rinoplastia, desde as mais simples às mais complexas incluindo as técnicas mais recentes.
- ♦ Desenvolver os principais fundamentos para que o cirurgião plástico possa realizar enxertos de cartilagem, evitando o mais possível complicações
- ♦ Consciencializar o cirurgião plástico de que a rinoplastia estética não deve afetar as funções do nariz



Uma especialização única que lhe permitirá adquirir uma capacitação superior para evoluir nesta área altamente competitiva"

03

Direção do curso

O corpo docente do curso inclui especialistas de referência em Cirurgia Plástica Estética, que trazem para esta especialização a sua experiência profissional. Além disso, outros especialistas de reconhecido prestígio participam de sua elaboração, completando o curso de forma interdisciplinar.



“

Os principais especialistas em Cirurgia Plástica Estética juntaram-se para lhe mostrar todos os seus conhecimentos neste campo"

Direção



Dr. Carlos Delgado Caldera

- Cirurgião Plástico e Estético especializado em Cirurgia Estética da Mama, Procedimentos Estéticos Corporais e Faciais
- Curso de pós-graduação em Cirurgia Plástica Estética e Maxilofacial Reconstructiva, Hospital Geral Dr. Jesús Yerena, Caracas (Venezuela) 2012-2014 Endossado pelo Ministério do Poder Popular para a Saúde (MPPS) e pela Sociedade Venezuelana de Cirurgia Plástica, Reconstructiva, Estética e Maxilofacial (SVCPREM)
- Estágio, Centro Médico Docente La Trinidad, Caracas (Venezuela) 2013-2015 Estagiário em Cirurgia Estética da Mama, do Corpo e da Face Reconstrução microcirúrgica Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Estágio, Fundación Universitaria de Ciencias de la Salud (FUCS), Bogotá, Colômbia, 2014 2014. Estagiário em Cirurgia Craniofacial e Cirurgia Pós-Bariátrica Serviço de Cirurgia Plástica e Reconstructiva
- Pós-graduação em Cirurgia Geral, Ciudad Hospitalaria Dr. Enrique Tejera, Valência (Venezuela) 2010-2012 Endossado pelo Ministério do Poder Popular para a Saúde (MPPS)
- Cirurgião Médico, Universidade de Carabobo 2001-2006 Escola de Medicina
- Chefe do Departamento de Cirurgia Plástica e Reconstructiva, Instituto Docente de Urologia (IDU), Valência (Venezuela) 2018-2020
- Cirurgião Plástico Estético, Servicios Mediplan C.A, Caracas-Margarita (Venezuela) 2015-2017
- Cirurgião Plástico Estético, Grupo Cil Venezuela 2015 2015- 2016



04

Estrutura e conteúdo

A estrutura dos conteúdos foi concebida pelos melhores profissionais do setor da Cirurgia Rinofacial, com vasta experiência e reconhecido prestígio na profissão, apoiada pelo volume de casos revistos, estudados e intervencionados e com um extenso conhecimento das novas tecnologias aplicadas à docência.



“

Este curso conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Módulo 1 Cirurgia periorbital e facial superior

- 1.1. Anatomia da região orbital e periorbital
 - 1.1.1. Introdução
 - 1.1.2. Estrutura óssea
 - 1.1.2.1. Descrição topográfica
 - 1.1.3. Musculatura
 - 1.1.3.1. Musculatura extrínseca
 - 1.1.4. Vascularização
 - 1.1.5. Inervação
 - 1.1.6. Compartimentos gordos
 - 1.1.7. Sistema linfático da órbita
 - 1.1.8. Glândula lacrimal
 - 1.1.9. Zonas perigosas
 - 1.1.10. Resumo
- 1.2. Considerações estéticas da região periorbital
 - 1.2.1. Introdução
 - 1.2.2. Tecidos moles
 - 1.2.2.1. Pele e anexos
 - 1.2.2.2. Unidades estéticas
 - 1.2.3. Antropometria da região periorbital
 - 1.2.4. Variação de acordo com o gênero
 - 1.2.5. Variação por etnia
 - 1.2.6. Alterações associadas ao envelhecimento
 - 1.2.7. Resumo
- 1.3. Técnicas básicas em cirurgia plástica oftálmica
 - 1.3.1. Introdução
 - 1.3.2. Incisão
 - 1.3.3. Fecho de feridas
 - 1.3.4. Fecho de ferida de rotina
 - 1.3.5. Excisão e reparação da margem palpebral de espessura total
 - 1.3.6. Resumo



- 1.4. Avaliação pré-operatória
 - 1.4.1. Patologia evidente
 - 1.4.2. Posição das pálpebras
 - 1.4.3. Distância margem-reflexo
 - 1.4.4. Telecanto
 - 1.4.5. Movimento das pálpebras
 - 1.4.6. Função de elevação
 - 1.4.7. Laxismo dos retratores das pálpebras inferiores
 - 1.4.8. Fenômeno de Bell
 - 1.4.9. Distúrbio da mandíbula
 - 1.4.10. Fadiga na miastenia gravis
 - 1.4.11. Posição dos olhos
 - 1.4.11.1. Exoftalmometria
 - 1.4.11.2. Deslocamento dos olhos
 - 1.4.12. Movimento dos olhos
 - 1.4.13. Outros exames
 - 1.4.14. Posição das sobrancelhas
 - 1.4.15. Borda lateral e bochecha
 - 1.4.16. Dobra da pele da pálpebra superior
 - 1.4.17. Laxismo horizontal da pálpebra inferior
 - 1.4.18. Tendões mediais e laterais cantais
 - 1.4.19. Olho e órbita
 - 1.4.20. Pontos-chave
- 1.5. Anestesia
 - 1.5.1. Infiltração local
 - 1.5.2. Abordagem subcutânea
 - 1.5.3. Abordagem subconjuntival
 - 1.5.4. Anestesia tumescente local
 - 1.5.5. Bloqueios regionais
 - 1.5.5.1. Bloqueio do nervo frontal
 - 1.5.5.2. Bloqueio do nervo trigêmeo
 - 1.5.5.3. Bloqueio nervoso infraorbital
 - 1.5.5.4. Bloqueio do nervo frontal
 - 1.5.5.5. Bloqueio dos nervos faciais
- 1.5.6. Reações adversas aos anestésicos locais
- 1.5.7. Resumo
- 1.6. Técnicas para Oculoplastia Estética
 - 1.6.1. Introdução
 - 1.6.2. Blefaroplastia superior
 - 1.6.2.1. Avaliação pré-operatória
 - 1.6.2.2. Marcação pré-operatória
 - 1.6.2.3. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 1.6.2.4. Cuidados pós-operatórios
 - 1.6.2.5. Complicações
 - 1.6.3. Blefaroplastia inferior
 - 1.6.3.1. Avaliação pré-operatória
 - 1.6.3.2. Marcação pré-operatória
 - 1.6.3.3. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 1.6.3.4. Abordagem Transconjuntival
 - 1.6.3.5. Abordagem subciliar
 - 1.6.3.6. Cuidados pós-operatórios
 - 1.6.3.7. Complicações
 - 1.6.4. Resumo
- 1.7. Técnicas para Oculoplastia reconstrutiva
 - 1.7.1. Blefaroplastia de aumento
 - 1.7.1.1. Introdução
 - 1.7.1.2. Avaliação pré-operatória
 - 1.7.1.3. Marcação pré-operatória
 - 1.7.1.4. Técnica cirúrgica
 - 1.7.1.5. Pálpebra superior
 - 1.7.1.6. Pálpebra inferior
 - 1.7.1.7. Cuidados pós-operatórios
 - 1.7.1.8. Complicações
 - 1.7.2. Cantopexias e cantoplastias
 - 1.7.2.1. Avaliação pré-operatória
 - 1.7.2.2. Marcação pré-operatória

- 1.7.2.3. Técnica cirúrgica
 - 1.7.2.3.1. Cantoplastia
 - 1.7.2.3.2. Cantopexia
- 1.7.2.4. Cuidados pós-operatórios
- 1.7.2.5. Complicações
- 1.7.2.6. Resumo
- 1.8. Terço superior da face
 - 1.8.1. Introdução
 - 1.8.2. Anatomia do terço superior
 - 1.8.2.1. Estrutura óssea
 - 1.8.2.2. Musculatura
 - 1.8.2.3. Vascularização
 - 1.8.2.4. Inervação
 - 1.8.2.5. Compartimentos gordos
 - 1.8.3. *Lifting* facial superior
 - 1.8.3.1. Avaliação pré-operatória
 - 1.8.3.2. Marcação pré-operatória
 - 1.8.3.3. Técnica cirúrgica
 - 1.8.3.4. Cuidados pós-operatórios
 - 1.8.3.5. Complicações
 - 1.8.4. *Lifting* do terço superior endoscópico
 - 1.8.4.1. Avaliação pré-operatória
 - 1.8.4.2. Marcação pré-operatória
 - 1.8.4.3. Técnica cirúrgica
 - 1.8.4.4. Cuidados pós-operatórios
 - 1.8.4.5. Complicações
 - 1.8.5. Redução frontal
 - 1.8.5.1. Avaliação pré-operatória
 - 1.8.5.2. Marcação pré-operatória
 - 1.8.5.3. Técnica cirúrgica passo a passo
 - 1.8.5.4. Cuidados pós-operatórios
 - 1.8.5.5. Complicações
 - 1.8.6. Resumo
- 1.9. *Lifting* de sobrancelhas
 - 1.9.1. Introdução
 - 1.9.2. Avaliação pré-operatória
 - 1.9.3. Marcação pré-operatória
 - 1.9.4. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 1.9.5. Técnica cirúrgica
 - 1.9.5.1. Abordagem palpebral
 - 1.9.5.2. Abordagem coronal
 - 1.9.5.3. Técnica endoscópica
 - 1.9.5.4. *Gliding brow-lift*
 - 1.9.6. Cuidados pós-operatórios
 - 1.9.7. Complicações
 - 1.9.7.1. Sobrancelhas levantadas inferiores
 - 1.9.8. Resumo
- 1.10. Procedimentos complementares à cirurgia das pálpebras
 - 1.10.1. Introdução
 - 1.10.2. Denervação química
 - 1.10.3. Uso de toxina botulínica
 - 1.10.4. Volumização
 - 1.10.4.1. Área orbital
 - 1.10.4.2. Terço superior
 - 1.10.5. Gestão da hiperpigmentação da zona sob os olhos
 - 1.10.5.1. Peeling químico
 - 1.10.5.2. Utilização de equipamento de produção de energia
 - 1.10.6. Resumo

Módulo 2 Cirurgia de rejuvenescimento facial e cervical

- 2.1. Anatomia facial
 - 2.1.1. Introdução
 - 2.1.2. Regiões faciais
 - 2.1.3. Planos faciais
 - 2.1.4. Pele
 - 2.1.5. Subcutânea
 - 2.1.6. Músculo aponeurótico
 - 2.1.7. Ligamentos de retenção
 - 2.1.8. Perióstio e fáscia profunda
 - 2.1.9. Considerações específicas por região anatômica
 - 2.1.10. Análise cervicofacial
 - 2.1.11. Envelhecimento facial
 - 2.1.11.1. Teorias do envelhecimento
 - 2.1.11.2. Mudanças estruturais
 - 2.1.12. Zonas perigosas
 - 2.1.13. Resumo
- 2.2. *Lifting* facial subperiosteal do terço médio
 - 2.2.1. Introdução
 - 2.2.2. Avaliação pré-operatória
 - 2.2.3. Técnica cirúrgica
 - 2.2.4. Cuidados pós-operatórios
 - 2.2.5. Complicações
 - 2.2.6. Resumo
- 2.3. Ritidoplastia cervicofacial
 - 2.3.1. Introdução
 - 2.3.2. Seleção do paciente
 - 2.3.3. Marcação pré-operatória
 - 2.3.4. Técnica cirúrgica
 - 2.3.5. Cuidados pós-operatórios
 - 2.3.6. Complicações
 - 2.3.7. Resumo
- 2.4. Cervicoplastia
 - 2.4.1. Introdução
 - 2.4.2. Classificação das doenças cervicofaciais
 - 2.4.3. Tratamento
 - 2.4.3.1. Lipoaspiração submental
 - 2.4.3.2. Submentoplastia com pletismografia
 - 2.4.3.3. Excisão das glândulas submandibulares
 - 2.4.4. Cuidados pós-operatórios
 - 2.4.5. Complicações
 - 2.4.6. Resumo
- 2.5. Facelift SMAS (Sistema Músculo Aponeurótico Superficial)
 - 2.5.1. Introdução
 - 2.5.2. Avaliação do paciente
 - 2.5.3. Marcação pré-operatória
 - 2.5.4. SMAS *flaps*
 - 2.5.4.1. SMAS plicatura
 - 2.5.4.2. Mastectomia
 - 2.5.4.3. SMAS estendido
 - 2.5.4.4. MACS *lift* (Minimal Access Cranial Approach)
 - 2.5.4.5. *High* SMAS
 - 2.5.5. Suturas de suspensão
 - 2.5.6. *Mini lift*
 - 2.5.7. Cuidados pós-operatórios
 - 2.5.8. Complicações
 - 2.5.9. Resumo
- 2.6. Rejuvenescimento inferior
 - 2.6.1. Introdução
 - 2.6.2. Anatomia e antropometria do lábio
 - 2.6.3. Aparência ideal
 - 2.6.4. Variações por gênero e etnia
 - 2.6.5. Processo de envelhecimento
 - 2.6.5.1. Peeling químico
 - 2.6.5.2. *Resurfacing* com laser
 - 2.6.5.3. Toxina botulínica
 - 2.6.5.4. Preenchimentos faciais

- 2.6.6. *Lifting* subnasal
- 2.6.7. Marcação pré-operatória
- 2.6.8. Técnica cirúrgica
- 2.6.9. Complicações
- 2.6.10. Resumo
- 2.7. Gestão estética do queixo
 - 2.7.1. Introdução
 - 2.7.2. Análise estática
 - 2.7.3. Osteotomias
 - 2.7.3.1. Deslizamento
 - 2.7.3.2. Escalão
 - 2.7.3.3. Cunha
 - 2.7.3.4. Enxertos
 - 2.7.3.5. Complicações
 - 2.7.4. Genioplastia com prótese
 - 2.7.4.1. Tipos de próteses e escolha
 - 2.7.4.2. Abordagem intraoral
 - 2.7.4.3. Abordagem externa
 - 2.7.5. Complicações
 - 2.7.6. Resumo
- 2.8. Rejuvenescimento da Lipoinjeção Facial
 - 2.8.1. Enxerto de gordura: princípios e generalidades
 - 2.8.2. Colheita de gordura
 - 2.8.2.1. Seleção do local doador
 - 2.8.2.2. Solução tumescente
 - 2.8.2.3. Seleção de cânulas
 - 2.8.2.4. Lipoaspiração
 - 2.8.2.5. Técnicas de processamento de gordura
 - 2.8.2.5.1. Centrifugação
 - 2.8.2.5.2. Lavagem e filtração
 - 2.8.2.5.3. Lavagem e decantação
 - 2.8.2.5.4. *Telfa Rolling*
- 2.8.3. Infiltração de gordura
- 2.8.4. Complicações
- 2.8.5. Resumo
- 2.9. Toxina Botulínica e Preenchimentos Faciais
 - 2.9.1. Introdução
 - 2.9.2. Preenchimentos faciais
 - 2.9.2.1. Características
 - 2.9.2.2. Áreas de tratamento
 - 2.9.2.3. Técnicas de aplicação
 - 2.9.2.4. Complicações
 - 2.9.3. Toxina botulínica
 - 2.9.3.1. Características
 - 2.9.3.2. Áreas de tratamento
 - 2.9.3.3. Técnicas de aplicação
 - 2.9.3.4. Complicações
 - 2.9.4. Resumo
- 2.10. Outras técnicas de rejuvenescimento Peelings, equipamento gerador de energia
 - 2.10.1. Introdução
 - 2.10.2. Anatomia e fisiologia da pele
 - 2.10.3. Fototipos
 - 2.10.4. Classificação dos inestetismos faciais
 - 2.10.5. Peelings
 - 2.10.5.1. Generalidades e princípios básicos
 - 2.10.5.2. Classificação
 - 2.10.5.3. Técnicas de aplicação
 - 2.10.5.4. Complicações
 - 2.10.6. Equipamentos geradores de energia
 - 2.10.6.1. Classificação
 - 2.10.6.2. Aplicação e efeito
 - 2.10.6.3. Complicações
 - 2.10.6.4. Resumo

Módulo 3 Cirurgia nasal estética

- 3.1. Anatomia e fisiologia nasal
 - 3.1.1. Introdução
 - 3.1.2. Pele e subcutânea
 - 3.1.3. Músculos Estruturas ósseas
 - 3.1.4. Estruturas cartilaginosas
 - 3.1.5. Válvula Nasal
 - 3.1.5.1. Interna
 - 3.1.5.2. Externa
 - 3.1.6. Narinas
 - 3.1.7. Septo Nasal
 - 3.1.8. Córneas e meato
 - 3.1.9. Irrigação
 - 3.1.10. Inervação
 - 3.1.11. Drenagem linfática
 - 3.1.12. Fisiologia Nasal
 - 3.1.13. Resumo
- 3.2. Estética nasal Perfilometria Planeamento Cirúrgico Documentação fotográfica
 - 3.2.1. Introdução
 - 3.2.2. Unidades estéticas do nariz
 - 3.2.3. Análise Facial
 - 3.2.4. Diferenças anatómicas do nariz de acordo com a raça
 - 3.2.4.1. Negro
 - 3.2.4.2. Asiático
 - 3.2.4.3. Latino
 - 3.2.5. Diferenças anatómicas do nariz de acordo com o sexo
 - 3.2.5.1. Traços masculinos
 - 3.2.5.2. Traços femininos
 - 3.2.6. Perfilometria
 - 3.2.6.1. Ângulos faciais
 - 3.2.7. Avaliação pré-operatória
 - 3.2.8. Documentação fotográfica
 - 3.2.8.1. Requisitos mínimos para equipamento para fotografia médica
 - 3.2.8.2. Iluminação e fundo
 - 3.2.8.3. Projeções
 - 3.2.9. Resumo
- 3.3. Rinoplastia estrutural primária
 - 3.3.1. Preparação do paciente
 - 3.3.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 3.3.3. Instrumentos cirúrgicos
 - 3.3.4. Técnicas cirúrgicas
 - 3.3.4.1. Rinoplastia aberta
 - 3.3.4.2. Rinoplastia fechada
 - 3.3.4.3. Rinoplastia semiaberta
 - 3.3.5. Cuidados pós-operatórios
 - 3.3.6. Complicações
 - 3.3.7. Resumo
- 3.4. Enxerto e Septoplastia de Cartilagem
 - 3.4.1. Enxertos de cartilagem
 - 3.4.1.1. Seleção de enxertos
 - 3.4.1.2. Recolha de enxertos
 - 3.4.1.3. Escultura em enxerto de cartilagem
 - 3.4.2. Septoplastia
 - 3.4.2.1. Definição
 - 3.4.2.2. Técnica cirúrgica
 - 3.4.2.2.1. Septoplastia abordagem aberta
 - 3.4.2.2.2. Septoplastia abordagem fechada
 - 3.4.3. Cuidados pós-operatórios
 - 3.4.4. Complicações
 - 3.4.5. Resumo
- 3.5. Remodelação da ponta nasal e cartilagens de alarme
 - 3.5.1. Planificação
 - 3.5.1.1. Estruturas que determinam a projeção e o aspeto da ponta
 - 3.5.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico

- 3.5.3. Tratamento de ponta
 - 3.5.3.1. Por defeito
 - 3.5.3.1.1. Enxertos
 - 3.5.3.1.2. Strutgraft
 - 3.5.3.1.3. Tipgraft
 - 3.5.3.2. Suturas
 - 3.5.3.2.1. Crurais
 - 3.5.3.2.2. Interdominais
 - 3.5.3.2.3. Transdominais
 - 3.5.3.2.4. Ponto-cruz
 - 3.5.3.3. Por excesso
 - 3.5.3.3.1. Ponta bulbosa
 - 3.5.3.3.2. Supra Tip
- 3.5.4. Tratamento da base nasal
 - 3.5.4.1. Diminuição da base
 - 3.5.4.2. Tratamento de asas nasais colapsadas
- 3.5.5. Complicações
- 3.5.6. Resumo
- 3.6. Remodelação do dorso nasal e osteotomias
 - 3.6.1. Planificação
 - 3.6.2. Escolha de abordagem
 - 3.6.3. Redução do dorso ósseo e cartilagem
 - 3.6.4. Spreadergrafts
 - 3.6.5. Osteotomias
 - 3.6.5.1. Interno, externo e medial
 - 3.6.5.2. Modificações (Medals, Open Approach)
 - 3.6.5.3. Aumento dorsal
 - 3.6.5.3.1. Tecido autólogo
 - 3.6.5.3.2. Cartilagem septal
 - 3.6.5.3.3. Cartilagem conchal
 - 3.6.5.3.4. Cartilagem de costela
 - 3.6.5.3.5. Fáscia temporal
 - 3.6.5.3.6. Outros materiais



- 3.6.6. Complicações
- 3.6.7. Resumo
- 3.7. Rinoplastia secundária I
 - 3.7.1. Análise pré-operatória
 - 3.7.1.1. Avaliação das deformidades estéticas
 - 3.7.1.2. Avaliação deformidades funcionais
 - 3.7.1.3. Causas mais frequentes
 - 3.7.2. Anestesia e posicionamento cirúrgico
 - 3.7.3. Técnica cirúrgica
 - 3.7.4. Vias de abordagem
- 3.8. Rinoplastia secundária II
 - 3.8.1. Alterações secundárias à rinoplastia primária
 - 3.8.1.1. Alterações ósseas
 - 3.8.1.1.1. Defeitos devidos a excesso ou défice ósseo
 - 3.8.1.1.2. Irregularidades
 - 3.8.1.1.3. Desvios
 - 3.8.1.1.4. Estreitamento
 - 3.8.1.2. Perturbações das cartilagens
 - 3.8.1.2.1. Deformação em V - invertido
 - 3.8.1.2.2. Desvios
 - 3.8.1.2.3. Deformidade da sela
 - 3.8.1.3. Defeitos na ponta nasal, asas e columela
 - 3.8.1.4. Problemas respiratórios
 - 3.8.2. Cuidados pós-operatórios
 - 3.8.3. Complicações
 - 3.8.4. Resumo
- 3.9. Novas técnicas de rinoplastia
 - 3.9.1. Planificação
 - 3.9.2. Técnica cirúrgica
 - 3.9.2.1. Rinoplastia de preservação (Preservation Rhinoplasty)
 - 3.9.2.2. Rinoplastia ultrasónica
 - 3.9.3. Cuidados pós-operatórios
 - 3.9.4. Complicações
 - 3.9.5. Resumo

- 3.10. Rinomodelação com injetáveis
 - 3.10.1. Introdução
 - 3.10.2. Considerações de segurança na Rinomodelação
 - 3.10.3. Tratamento do dorso do nariz
 - 3.10.4. Tratamento da ponta nasal
 - 3.10.5. Complicações
 - 3.10.6. Hialuronidase
 - 3.10.7. Resumo



Esta será uma especialização fundamental para progredir na sua carreira"

05

Metodologia

Este programa de capacitação oferece uma forma diferente de aprendizagem. A nossa metodologia é desenvolvida através de um modo de aprendizagem cíclico: **o Relearning**. Este sistema de ensino é utilizado, por exemplo, nas escolas médicas mais prestigiadas do mundo e tem sido considerado um dos mais eficazes pelas principais publicações, tais como a *New England Journal of Medicine*.



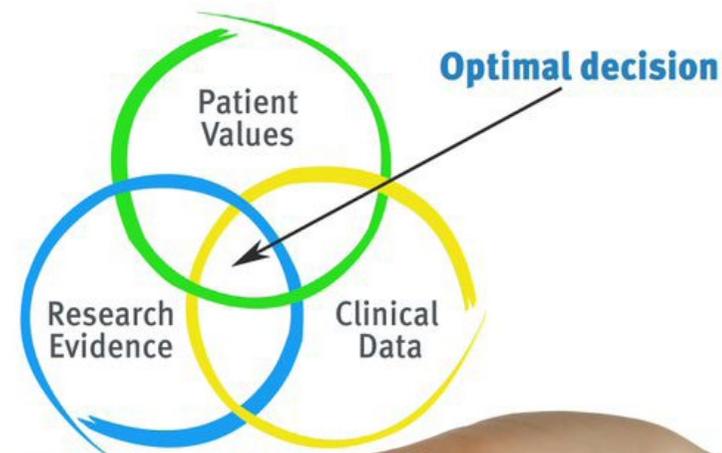
“

Descubra o Relearning, um sistema que abandona a aprendizagem linear convencional para o levar através de sistemas de ensino cíclicos: uma forma de aprendizagem que provou ser extremamente eficaz, especialmente em disciplinas que requerem memorização”

Na TECH utilizamos o Método de Caso

Numa dada situação, o que deve fazer um profissional? Ao longo do programa, os estudantes serão confrontados com múltiplos casos clínicos simulados com base em pacientes reais nos quais terão de investigar, estabelecer hipóteses e finalmente resolver a situação. Há abundantes provas científicas sobre a eficácia do método. Os especialistas aprendem melhor, mais depressa e de forma mais sustentável ao longo do tempo.

Com a TECH pode experimentar uma forma de aprendizagem que abala as fundações das universidades tradicionais de todo o mundo.



Segundo o Dr. Gérvas, o caso clínico é a apresentação anotada de um paciente, ou grupo de pacientes, que se torna um "caso", um exemplo ou modelo que ilustra alguma componente clínica peculiar, quer pelo seu poder de ensino, quer pela sua singularidade ou raridade. É essencial que o caso seja fundamentado na vida profissional actual, tentando recriar as condições reais da prática profissional do médico.

“

Sabia que este método foi desenvolvido em 1912 em Harvard para estudantes de direito? O método do caso consistia em apresentar situações reais complexas para que tomassem decisões e justificassem a forma de as resolver. Em 1924 foi estabelecido como um método de ensino padrão em Harvard”

A eficácia do método é justificada por quatro realizações fundamentais:

- 1 Os estudantes que seguem este método não só conseguem a assimilação de conceitos, mas também desenvolvem a sua capacidade mental através de exercícios para avaliar situações reais e aplicar os seus conhecimentos.
- 2 A aprendizagem é solidamente traduzida em competências práticas que permitem ao educador integrar melhor o conhecimento na prática diária.
- 3 A assimilação de ideias e conceitos é facilitada e mais eficiente, graças à utilização de situações que surgiram a partir de um ensino real.
- 4 O sentimento de eficiência do esforço investido torna-se um estímulo muito importante para os estudantes, o que se traduz num maior interesse pela aprendizagem e num aumento do tempo passado a trabalhar no curso.



Relearning Methodology

A TECH combina eficazmente a metodologia do Estudo de Caso com um sistema de aprendizagem 100% online baseado na repetição, que combina 8 elementos didáticos diferentes em cada lição.

Melhoramos o Estudo de Caso com o melhor método de ensino 100% online: o Relearning.



O profissional aprenderá através de casos reais e da resolução de situações complexas em ambientes de aprendizagem simulados. Estas simulações são desenvolvidas utilizando software de última geração para facilitar a aprendizagem imersiva.

Na vanguarda da pedagogia mundial, o método Relearning conseguiu melhorar os níveis globais de satisfação dos profissionais que concluem os seus estudos, no que diz respeito aos indicadores de qualidade da melhor universidade online do mundo (Universidade de Columbia).

Utilizando esta metodologia, mais de 250.000 médicos foram formados com sucesso sem precedentes em todas as especialidades clínicas, independentemente da carga cirúrgica. Tudo isto num ambiente altamente exigente, com um corpo estudantil universitário com um elevado perfil socioeconómico e uma idade média de 43,5 anos.

O Relearning permitir-lhe-á aprender com menos esforço e mais desempenho, envolvendo-o mais na sua capacitação, desenvolvendo um espírito crítico, defendendo argumentos e opiniões contrastantes: uma equação direta ao sucesso.

No nosso programa, a aprendizagem não é um processo linear, mas acontece numa espiral (aprender, desaprender, esquecer e reaprender). Portanto, cada um destes elementos é combinado de forma concêntrica.

A pontuação global do nosso sistema de aprendizagem é de 8,01, de acordo com os mais elevados padrões internacionais.



Este programa oferece o melhor material educativo, cuidadosamente preparado para profissionais:



Material de estudo

Todos os conteúdos didáticos são criados pelos especialistas que irão ensinar o curso, especificamente para o curso, para que o desenvolvimento didático seja realmente específico e concreto.

Estes conteúdos são depois aplicados ao formato audiovisual, para criar o método de trabalho online da TECH. Tudo isto, com as mais recentes técnicas que oferecem peças de alta-qualidade em cada um dos materiais que são colocados à disposição do aluno.



Técnicas cirúrgicas e procedimentos em vídeo

A TECH traz as técnicas mais inovadoras, com os últimos avanços educacionais, para a vanguarda da atualidade em enfermagem. Tudo isto, na primeira pessoa, com o máximo rigor, explicado e detalhado para a assimilação e compreensão do estudante.

E o melhor de tudo, pode observá-los quantas vezes quiser.



Resumos interativos

A equipa da TECH apresenta os conteúdos de uma forma atrativa e dinâmica em comprimidos multimédia que incluem áudios, vídeos, imagens, diagramas e mapas conceituais a fim de reforçar o conhecimento.

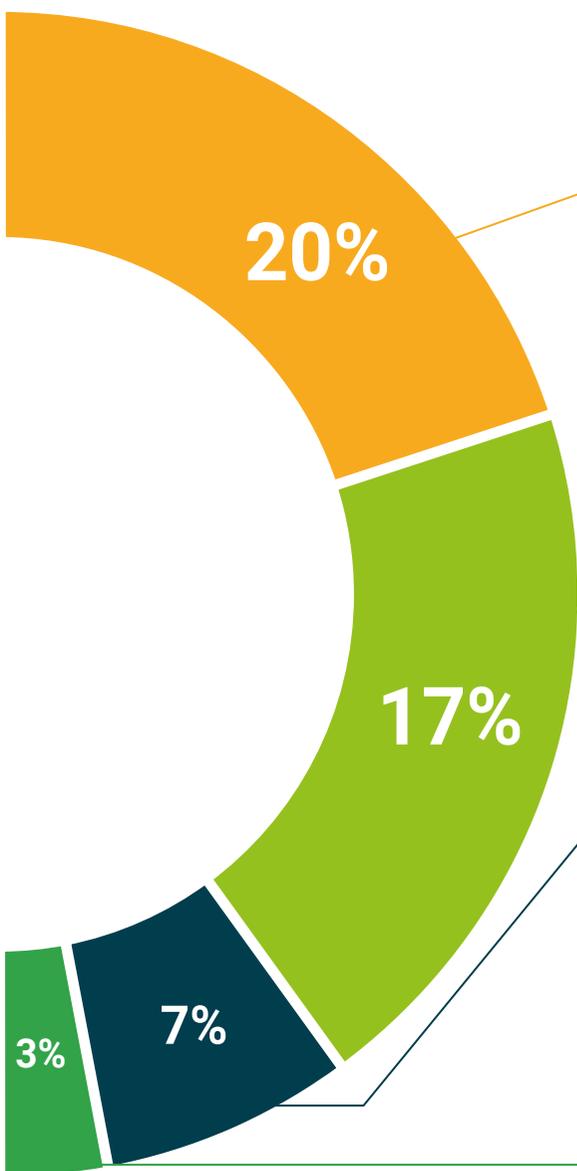
Este sistema educativo único para a apresentação de conteúdos multimédia foi premiado pela Microsoft como uma "História de Sucesso Europeu".



Leituras complementares

Artigos recentes, documentos de consenso e diretrizes internacionais, entre outros. Na biblioteca virtual da TECH o aluno terá acesso a tudo o que necessita para completar a sua capacitação.





Análises de casos desenvolvidas e conduzidas por especialistas

A aprendizagem eficaz deve necessariamente ser contextual. Por esta razão, a TECH apresenta o desenvolvimento de casos reais nos quais o perito guiará o estudante através do desenvolvimento da atenção e da resolução de diferentes situações: uma forma clara e direta de alcançar o mais alto grau de compreensão.



Testing & Retesting

Os conhecimentos do aluno são periodicamente avaliados e reavaliados ao longo de todo o programa, através de atividades e exercícios de avaliação e auto-avaliação, para que o aluno possa verificar como está a atingir os seus objetivos.



Masterclasses

Há provas científicas sobre a utilidade da observação de peritos terceiros: Learning from an Expert fortalece o conhecimento e a recordação, e constrói confiança em futuras decisões difíceis.



Guias rápidos de atuação

A TECH oferece os conteúdos mais relevantes do curso sob a forma de folhas de trabalho ou guias de ação rápida. Uma forma sintética, prática e eficaz de ajudar os estudantes a progredir na sua aprendizagem.



06

Certificação

O Curso de Especialização em Cirurgia Rinofacial garante, para além de um conteúdo mais rigoroso e atualizado, o acesso a um Curso de Especialização emitido pela TECH Universidade Tecnológica.



“

Conclua este plano de estudos com sucesso e receba o seu certificado sem sair de casa e sem burocracias”

Este **Curso de Especialização em Cirurgia Rinofacial** conta com o conteúdo científico mais completo e atualizado do mercado.

Uma vez aprovadas as avaliações, o aluno receberá por correio, com aviso de receção, o certificado* correspondente ao título de **Curso de Especialização** emitido pela **TECH Universidade Tecnológica**.

Este certificado contribui significativamente para o desenvolvimento da capacitação continuada dos profissionais e proporciona um importante valor para a sua capacitação universitária, sendo 100% válido e atendendo aos requisitos normalmente exigidos pelas bolsas de emprego, concursos públicos e avaliação de carreiras profissionais.

Certificação: **Curso de Especialização em Cirurgia Rinofacial**

ECTS: **18**

Carga horária: **450 horas**



*Apostila de Haia: Caso o aluno solicite que o seu certificado seja apostilado, a TECH EDUCATION providenciará a obtenção do mesmo a um custo adicional.

futuro
saúde confiança pessoas
informação orientadores
educação certificação ensino
garantia aprendizagem
instituições tecnologia
comunidade comunidade
atenção personalizada
conhecimento conhecimento
presente presente
desenvolvimento desenvolvimento

tech universidade
tecnológica

Curso de Especialização Cirurgia Rinofacial

- » Modalidade: Online
- » Duração: 6 meses
- » Certificação: TECH Universidade Tecnológica
- » Créditos: 18 ECTS
- » Tempo Dedicado: 16 horas/semana
- » Horário: ao seu próprio ritmo
- » Exames: online

Curso de Especialização

Cirurgia Rinofacial

